

Mensagem pregada pelo pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 26 de março de 2017, às 18:00.

SÉRIE: EU

TEMA: PERDÃO: NECESSÁRIO PARA A SOBREVIVÊNCIA HUMANA

TEXTO: Mateus 5.23-24

SENSIBILIZAÇÃO



São Paulo é uma cidade com muitos buracos espalhados pelas ruas e avenidas. Na época de chuvas, eles vão se multiplicando. Você já percebeu que um buraco nunca diminui de tamanho? Com o passar dos dias, ele vai crescendo até se tornar uma cratera. Quando pequeno, nós passamos sobre ele. Mas chega um momento em que ele começa a trazer perigos enormes, podendo até engolir um veículo. Há coisas que não diminuem, apenas crescem. A mágoa é uma dessas coisas. A tristeza também. Toda vez que alguém fere você e não existe perdão, um buraco se abre em seu coração e se não for consertado logo, em breve será muito difícil consertar.

"Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta". (Mateus 5.23-24)

INTRODUÇÃO

Por que pressa para perdoar?

"Porque, cada dia que passa, a mágoa aumenta, a tristeza se consolida e a possibilidade do perdão se torna mais distante". (Guilherme Gimenez)

Sempre que leio Mateus 5.23-24, me pergunto "por que a pressa?", e a resposta que me vem à mente é: "perdoar é urgente, não pode ser deixado para depois" (Guilherme Gimenez). Sem perdão, nós corremos o risco de morrer. Essa é a palavra apropriada: morte. Quem não perdoa, vai morrendo dia após dia.

DEUS SABIA QUE NÃO SOBREVIVERÍAMOS SEM O PERDÃO

– As dificuldades de relacionamento são citadas na Bíblia logo no início da história. O ser humano tem dificuldades de convivência que partem do momento em que o pecado entrou na história. Crises, maldade, decepção com o outro são naturais em um ambiente em que existe o pecado.

A HISTÓRIA BÍBLICA MOSTRA CLARAMENTE AS DIFICULDADES DE CONVIVÊNCIA DO SER HUMANO

- Adão e Eva – Gênesis 3.12-13
- Caim e Abel – Gênesis 4
- Noé e seus filhos – Gênesis 9
- A Torre de Babel – Gênesis 11

O PERDÃO NÃO PODE SER ABAFADO PELA RELIGIOSIDADE

"Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você". (Verso 23)

– Apresentar a oferta nos remete a um ambiente de culto. Podemos, aqui, entender que se trata de uma situação em que a religiosidade está presente de maneira muito forte. Jesus sugere que a religiosidade seja quebrada e que o essencial seja exercido: o perdão.

"A religiosidade, por vezes, é o maior entrave para obedecermos a Deus". (Guilherme Gimenez)

"Qualquer prática religiosa que substitui a obediência a Deus deve ser abandonada. Primeiro a obediência, depois, nossas construções religiosas". (Guilherme Gimenez)

O PERDÃO NÃO TEM LUGAR NEM HORA CERTA PARA ACONTECER: ELE PODE ACONTECER AGORA

"E ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão". (Versos 23b e 24a)

– O verbo "lembrar" é tradução da palavra grega *μνησμαι* (*mnaomai*), que traz a ideia de "voltar à mente, fazer-se lembrar de, lembrar". É quando algo, literalmente, "vem à mente". E a falta de perdão, constantemente, está em nossa mente. É só vermos a pessoa e, imediatamente, "lembramos".

– Questões espirituais, por vezes, não cabem em nossa agenda e extrapolam nossa programação. "Precisamos obedecer aos *insights* do Espírito Santo: Se Ele trouxe algo à nossa mente, é porque tem muita importância". (Guilherme Gimenez)

"Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas **e lhes fará lembrar tudo** o que eu lhes disse". (João 14.26)

PERDOAR É QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

“E vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta”.
(Verso 24)

Não podemos viver sem a reconciliação, sem colocar em ordem a vida (e os relacionamentos) através do perdão. “Ninguém vive bem sem perdoar”. (Guilherme Gimenez)



ANTES DO PERDÃO... um buraco na alma.

DEPOIS DO PERDÃO... um conserto que permite o trânsito dos relacionamentos.

“Viva melhor... perdoe ainda hoje”. (Guilherme Gimenez)